

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE NO PERÍODO DE 2009 A 2019.

Kellen Carneiro Cruz¹
Eliomara da Costa Cruz²
Flávia Karerine Silva da Ponte³
Anne Marcelle Guimarães Sales⁴
Anny Karoliny Figueiredo Galvão⁵

INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia e o surgimento de novos padrões de consumo, aumentando a produção de resíduos, dificultando seu correto destino final, assim contribuindo para contaminação elevando o surgimento de números de doenças.

Segundo SNSA (2008), a diversidade de resíduos sólidos podem acarretar impactos negativos ao meio ambiente, a saúde do trabalhador e à coletividade. Ainda que os resíduos sólidos de saúde e outros demais, não sejam diretamente o transmissor de doenças graves, proporcionam alimentos a vários vetores causadores de doenças, como a amebíase, verminoses, dengue, cólera, hepatite A, entre outras.

A importância, dedicação em conscientizar os alunos das escolas, estimulando a sensibilização postural e atitudes em relação às questões ambientais vem crescendo gradativamente em várias pesquisas realizadas, ajudando a influenciar o máximo de cidadãos sobre os cuidados com o meio ambiente (FRANÇA; GUIMARÃES, 2014).

Com a Política Nacional de Resíduo Sólido (PNRS), por meio da Lei 12.305, que dispõe diretrizes aplicáveis aos resíduos sólidos, estabeleceu-se proteção da saúde e qualidade ao meio ambiente. O objetivo desta lei é atuar na geração, redução, reutilização e tratamento de resíduos sólidos, assim como na destinação final ambientalmente adequada dos rejeitos. Essa lei notabiliza que o poluidor é obrigado, independentemente de haver culpa, a ressarcir ou compensar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados por exercício de sua atividade (BRASIL, 2010).

¹Mestra em Ciências do Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará- UFPA, kellinoha_23@hotmail.com;

²Mestra em Ciências do Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará- UFPA, eliomaracruz@bol.com.br;

³Mestra em Ciências do Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará- UFPA, krenine@hotmail.com;

⁴Mestra em Ciências do Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará- UFPA, anne.marcelleg@gmail.com;

⁵Especialista, Docente em Enfermagem no Instituto de Ensino Superior Materdei, karoliny_anny@yahoo.com.br

Assim, este artigo busca realizar um estudo de revisão integrativa, para investigar se as normas para o descarte desses resíduos sólidos estão sendo cumpridos para diminuir os impactos ambientais, assim, evitando sérios problemas de saúde para a humanidade, diminuindo os riscos. Justifica-se o estudos dos resíduos sólidos por ser um tema que requer cuidados minuciosos com o seu descarte.

Objetiva-se com o (esse) trabalho analisar o sistema de cuidados e manejo de Resíduos Sólidos contribuindo para a melhoria da educação, saúde e do meio ambiente.

O crescimento de resíduos vem aumentando gradativamente com o passar dos anos em todo o mundo pelas diversas atividades humanas, sendo um grande desafio para os órgãos responsáveis e sérios problemas ambientais, acarretando desequilíbrio ecológico, deterioração dos ecossistemas e a diminuição de recursos naturais.

METODOLOGIA

Este estudo teve início em março à agosto de 2019. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sistemática, com abordagem qualitativa, com busca em diferentes bases de dados eletrônicos científicas, disponíveis online. Para a Minayo (2008), a pesquisa qualitativa se ocuparia de um nível no qual o objeto estudado não pode, ou mesmo não deveria, ser quantificado.

Devido ao fato de a pesquisa se tratar de uma revisão integrativa de literatura, deu-se a partir das seguintes etapas: identificação do tema; estabelecimento dos critérios de inclusão e de exclusão do estudo; leitura e análise dos estudos selecionados, definição das informações a serem extraídas; categorização dos estudos; interpretação dos resultados; apresentação da revisão (GIL, 2010).

A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online – SciELO; U.S National Library of Medicine – PubMed; Medical Literature Analysis and Retrieved System – MedLine; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – Lilacs; Cochrane Database.

As palavras-chave utilizadas para coleta de dados nas plataformas foram: Gerenciamento, Resíduos, Resíduos Sólidos, Saúde. Foram considerados resultados em Português e Inglês, sem filtro de regiões. Para a seleção dos artigos, criou-se uma tabela com as seguintes informações, Autor, Título, Ano de Publicação, Área Local.

Utilizou-se como critério de exclusão artigos repetidos ou que não estão de acordo com a temática deste estudo. Foram identificados 48 documentos relacionados, dentre estes

através dos critérios de inclusão e exclusão, selecionamos 28 artigos para revisão bibliográfica, dentre as plataformas de dados, selecionado 07 para análise dos resultados. Muitos documentos foram descartados por fugirem do tema aqui disposto, ou não apresentarem dados relevantes a pesquisa, ou desatualizados.

Após terminar esse levantamento, iniciou-se a leitura minuciosos e a caracterização dos artigos, concomitantemente a elaboração de tabela, ou seja, os artigos foram lidos e, de acordo com os temas neles desenvolvidos, foram ordenados conforme citado acima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca dos artigos que correspondessem ao tema pesquisado, foram obtidos 08 artigos, dispostos entre os anos de 2009 e 2019.

É de grande importância que os órgãos públicos e os programas educacionais sejam incentivados e colocados em prática dentro das escolas, faculdades, hospitais, clínicas, na sociedade em geral. Para que diminua a poluição do meio ambiente, a contaminação, a proliferação de doenças que podem acometer o ser humano, assim controlando e erradicando algumas patologias.

Foi aplicado o critério de exclusão citado na metodologia desta pesquisa e alcançando os seguintes resultados: 48 documentos. Após uma seleção mais rigorosa de documentos, descartamos 20 documentos por não estarem dentro dos padrões desta pesquisa, obtivemos então 28 documentos, destes foram selecionados 07 para discussão de ideias. A base de idiomas destes resultados foram documentos produzidos em: português e inglês, estes dispostos nas seguintes variáveis.

Quadro 01:

ARTIGOS	TIPOS DE ESTUDO	AUTOR E ANO DE PUBLICAÇÃO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO
Condições da prestação dos serviços ambientais de coleta, e destinação de resíduos de serviços de saúde em unidades básicas de saúde na cidade de Pelotas. RS, Brasil.	Pesquisa bibliográfica e exploratória	2019. NEVES, Bianca Carvalho. LIMA, Endrigo Pino Pereira.	Verificou-se que os profissionais contratados para os serviços de limpeza, por serem de empresas terceirizadas, pela natureza de sua ocupação, não têm a noção exata da demanda da geração dos RSSs nas unidades	É preocupante a falta de informação ainda existente entre os profissionais das UBSs sobre o tratamento e a destinação dados aos resíduos e a não separação dos frascos de vacinas de vírus vivos ou atenuados, que podem se configurar um risco a saúde pública.
Representações sociais sobre saúde e meio ambiente	Pesquisa qualitativa descritivo-	2018. DIAS, Gisele Loise; CAMPONOGARA,	Os dados foram analisados conforme análise de conteúdo temática,	Conclui-se que a compreensão da relação saúde e meio ambiente

para equipes de estratégia saúde da família. exploratório.

Silviamar; COSTA, Valdecir Zavarese; CEZAR-VAZ, Marta Regina; WEILLER, Terezinha Heck; CARDOSO, Letícia Silveira.

buscando o núcleo central da representação social e os elementos periféricos. A partir da análise dos dados delineou-se a seguinte representação: a salubridade do território.

está intrinsecamente relacionada com os danos que o meio ambiente pode causar na saúde

Saneamento básico e saúde pública na Bacia Hidrográfica do Riacho Reginaldo em Maceio, Alagoas.

Pesquisa qualitativa

2017.
SILVA, Suzana de Araújo Silva; GAMA, José Aparecido da Silva; CALLADO, Nélia Henriques; SOUZA, Vladimir Caramori Borges.

Os dados de incidência de doenças de veiculação hídrica permitiram mapear os bairros mais problemáticos, mas não possibilitaram avaliar a região do bairro de maior incidência, em função da indisponibilidade dos dados de saúde por setor censitário.

A forma de obtenção dos dados é determinante para permitir identificar com clareza qual é o componente do saneamento básico que mais interfere na ocorrência e incidência de determinada doença, bem como a sua abrangência espacial.

Material de educação ambiental como estratégia de prevenção da leptospirose para uma comunidade urbana reassentada.

Pesquisa qualitativa e exploratória.

2016.
MESQUITA, Marilise Oliveira; TREVILATO, Graziella Chaves; SARAIVA, Luiza de Holleben; SCHONS, Michelle da Silva; GARCIA, Maria Isabel Ferreira.

Através da análise das entrevistas realizadas foi possível conhecer a percepção ambiental da comunidade reassentada, bem como os riscos de contaminação por leptospirose.

O material de educação ambiental produzido foi uma sistematização dos dados coletados sobre a percepção de saúde dos moradores do novo reassentamento urbano Porto Novo com foco no ambiente e os resultados das sorologias anti-leptospira dos animais

Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil

Pesquisa quantitativa

2014.
PINTO, Gláucia Maria Ferreira; SILVA, Kelly Regina da; PEREIRA, Rosana de Fátima Altheman Bueno; SAMPAIO, Sara Issa.

A amostra abrangeu 613 alunos. Ficou evidenciado que 76% dos entrevistados, o correspondente a 466 pessoas, residem na cidade de Paulínia, fato que direcionou para essa região a busca de informações adicionais para enriquecimento deste trabalho

Ficou evidenciada nesta pesquisa a falta de preocupação do poder público para investir em campanhas de promoção visando à conscientização da população no que tange ao descarte de medicamentos vencidos

Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: uma revisão de literatura

Pesquisa qualitativa e descritivo-analíticas.

2012.
NUNES, T.S.P.; GUTEMBERG, A.C.B.; ARMANDO, C. B. *Et al.*

A questão da segregação dos resíduos infectantes requer maior atenção no sentido de minimizar gastos na saúde além dos cuidados com infecções e impacto no ambiente.

A enfermagem é o ponto de partida na gestão dos resíduos dos serviços de saúde, visto que a segregação inicial dos resíduos é em sua maioria realizada por estes profissionais.

Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde: Um Estudo Sobre o Gerenciamento

Pesquisa exploratória

2009
CAMARGO, M. E.; MOTTA, M. E. V.; LUNELLI, M. O.; SEVERO, E.A.

Todos os profissionais da instituição independente de suas funções deverão conhecer o sistema de gerenciamento de resíduos adotado pela Unidade.

O principal objetivo da segregação é minimizar os riscos de contaminação do meio ambiente e dos trabalhadores, da geração até o destino final.

Muitos estudos/pesquisas citam que grandes partes dos acidentes de trabalho com perfurocortantes ocorre no momento do descarte, organização, armazenamento dos descartes, e dos sacos de lixos hospitalar.

O gerenciamento inadequado de resíduos provoca danos diretos ao meio ambiente, como a contaminação do solo e da água. Os efeitos dessa contaminação repercutem diretamente na saúde da população.

A criação de protocolo para os resíduos sólidos de saúde ou o gerenciamento, ser mais rigoroso, com fiscalizações atuantes, reduzindo os números de casos registrados de acidentes de trabalho, a empresa que descartar inapropriado esses vestígios seriam notificadas e caso recorrente, custear os danos provocados no coletivo e meio ambiente.

O problema dos resíduos de serviços de saúde, não pode ser apenas questionada pela transmissão de doenças infecciosas, além do mais está envolvido a saúde do trabalhador, a contaminação do solo, principalmente a preservação do meio ambiente, sendo grandes preocupações para os hospitais, escolas, clínicas, órgãos públicos e privados para manter a biossegurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre educação, saúde e meio ambiente vem sendo discutida por meio das relações existentes entre exposição e agravos à saúde, por exemplo: a poluição atmosférica e a associação com problemas respiratórios, doenças diarreicas e o saneamento básico, onde é preciso intensificar na educação básica a importância do descarte dos resíduos nos coletores apropriados.

Sendo assim, conclui-se propor mais pesquisas a respeito do reaproveitamento desses resíduos, sendo obrigatório a aplicabilidade das normas existentes para a coleta seletiva de materiais recicláveis nas unidades de saúde, visando à redução do volume de lixo com destino aos aterros sanitários, diminuindo os riscos para a saúde do trabalhador.

Conclui-se, que as unidades de disposição final são indispensáveis a qualquer Sistema de saúde e aos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), devendo, receber a devida atenção por parte dos responsáveis pelo planejamento, gestão do Sistema de Saúde e dos resíduos sólidos de Serviços de Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (2010) Presidência da República. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>. Acesso em: 29 julho 2019.

CAMARGO, M. E.; MOTTA, M. E. V.; LUNELLI, M. O.; SEVERO, E.A. **Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde: Um Estudo Sobre o Gerenciamento. 2009**

DIAS, Gisele Loise; CAMPONOGARA, Silviomar; COSTA, Valdecir Zavarese; CEZAR-VAZ, Marta Regina; WEILLER, Terezinha Heck; CARDOSO, Letícia Silveira. **Representações sociais sobre saúde e meio ambiente para equipes de Estratégia Saúde da Família.** Saúde Soc. São Paulo, v.27, n.1, p.163-174, 2018.

FRANÇA, P. A. R.; GUIMARÃES, M. G. V. **A educação ambiental nas Escolas Municipais de Manaus (AM): um estudo de caso a partir da percepção dos discentes.** Revista Monografias Ambientais, Santa Maria, v. 14, n. 2, p. 3128-3138, mar. 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MESQUITA, Marilise Oliveira; TREVILATO, Graziella Chaves; SARAIVA, Luiza de Holleben; SCHONS, Michelle da Silva; GARCIA, Maria Isabel Ferreira. **Material de educação ambiental como estratégia de prevenção da leptospirose para uma comunidade urbana reassentada.** Cad. Saúde Colet., 2016, Rio de Janeiro, 24 (1): 77-83

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento.** 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

NEVES, Bianca Carvalho; LIMA, Endrigo Pino Pereira. **Condições da prestação dos serviços ambientais de coleta e destinação de resíduos de serviços de saúde em unidades básicas de saúde na cidade de Pelotas, RS, Brasil.** Eng Sanit Ambient | v.24 n.1 | jan/fev 2019 | 61-69

NUNES, T.S.P.; GUTEMBERG, A.C.B.; ARMANDO, C. B. *Et al.*

Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: Uma revisão de literatura. R. pesq.: cuid. fundam. online 2012. jan/mar. (Ed. Supl.):57-60

PINTO, Gláucia Maria Ferreira; SILVA, Kelly Regina da; PEREIRA, Rosana de Fátima Altheman Bueno; SAMPAIO, Sara Issa. **Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil.** Eng Sanit Ambient | v.19 n.3 | jul/set 2014 | 219-224

SILVA, Suzana de Araújo Silva; GAMA, José Aparecido da Silva; CALLADO, Nélia Henriques; SOUZA, Vladimir Caramori Borges. **Saneamento básico e saúde pública na Bacia Hidrográfica do Riacho Reginaldo em Maceió, Alagoas.** Eng Sanit Ambient | v.22 n.4 | jul/ago 2017 | 699-709

SNSA -Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (org.). **Resíduos sólidos: gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: guia do profissional em treinamento: nível 2/ Ministério das Cidades.** Brasília: Ministério das Cidades, 2008. 98 p.